

A noite revela novos sonhos em Meriti

Jovens e adultos mostram o quanto vale a pena persistir no desejo de estudar

Wellison Magalhães

As feiras escolares já são uma tradição nas instituições de ensino. Alunos de todas as séries se reúnem, animadamente, preparando trabalhos, barracas e treinando para as apresentações. Mas o que dizer de uma feira que tem todos os elementos citados acima, mas preparados por pessoas cujas idades variam entre 15 e 70 anos? Pois o mesmo ânimo e a mesma disposição, somadas a uma dose a mais de otimismo, tomaram conta dos alunos das escolas municipais de São João de Meriti, que se reuniram no Centro Cultural e em frente a ele para uma exposição preparada dentro do projeto de ensino para jovens e adultos (EJA).

O Empreendeja foi o nome dado ao 1º encontro que incluiu 9 escolas do município da Baixada, que une empreendimento e a educação de jovens e adultos. O evento serviu para juntar estudantes do turno da noite, demonstrar o total envolvimento de cada um nos estudos, e ainda revelar um lado que muitos ainda desconhecem ou insistem em não acreditar: que é possível recomeçar e recontar a história do ponto em que se parou.

Sandra Regina Pessanha, chefe da divisão de educação de jovens e adultos do município, explicou que o Empreendeja tem ainda a finalidade de apresentar à população visitante o evento e as diversas possibilidades que a arte, a criatividade e o estudo, juntos, podem oferecer, inclusive na promoção de pequenos ganhos financeiros, que podem ser acrescidos ao orçamento familiar. "Quero acreditar que todos os que passarem por aqui visitarão a feira", diz Sandra animada com a expectativa da presença de mais de mil alunos no evento.

Sandra destacou o trabalho auxiliar das "empreendedoras" do projeto, Carmem Lucia, Vanessa Lucia e Celia Regina. E não se surpreenda se de repente você comprar uma taça, uma garrafa ou uma poltrona



Até as pessoas que transitavam na praça paravam para ver a arte preparada pelos alunos do turno da noite

pequena preparadas com material reciclado. O aluno Rildo Tavares, da Escola Dr. João Alves Martins, trabalha com reaproveitamento de material. Isso se tornou uma meta pessoal tão grande na vida do estudante, que ele já foi convidado para dar *workshops* sobre seus trabalhos, diz orgulhoso, após mostrar a camiseta com seu *slogan* favorito e um *banner* com fotos de suas apresentações.

Talento não lhe falta. Por conta dele, a sua escola ensaiou e apresentou a peça "O Luxo do Lixo", escrita por Rildo, versando sobre a reciclagem de lixo e o cuidado com o meio ambiente. Outras escolas reuniram seus trabalhos. Com muito cuidado, pouco a pouco as barracas foram montadas e os estudantes iam chegando.

"A maioria trabalha fora e aproveita o turno da noite para voltar a estudar", diz Fátima de Almeida, diretora do Núcleo Municipal de Educação de Jovens e Adultos, o Numeja, outro programa para jovens e adultos, que usa o modelo não presencial para ajudar pessoas de todas as idades a alcançar a meta de serem alfabetizadas e, mais que isso, concluir as diversas fases do cronograma normal de um estudante brasileiro. Os alunos levam para suas casas as diversas apostilas com o material didático e retornam para avaliação ou para tirarem dúvidas das matérias com professores preparados para atendê-los.

Segundo Fátima, muitos daqueles que abandonaram os estudos por muitos anos podem retornar, obter seus diplomas e realizar o sonho de concluir o Ensino Fundamental. É o caso da dona de casa Dinair Sobral Braga, de 66 anos. Perguntada sobre a razão principal de ter decidido voltar a estudar, afirmou: "eu não tive como estudar no passado. Hoje encontrei a oportunidade de retornar com meus estudos e estou muito feliz", disse animada, juntando-se ao grupo que preparava as apostilas sobre a mesa para divulgação do Numeja.

Outras escolas também trouxeram seus alunos dos cursos noturnos

Uns vieram para montar barracas, outros para expor seus trabalhos e alguns para apresentações que foram feitas durante a festa do Empreendeja. Paralelamente às exposições, o Centro Cultural de São João de Meriti abrigou danças, teatro e, é claro, houve tempo para uma abertura oficial do evento. O Ciep 378 ficou responsável pela apresentação de um grupo de dança. A música "Planeta Água" inspirou Marlene Rocha, de 35 anos, a criar as coreografias e ensaiar um grupo de alunas muito comprometidas. "Levamos cerca de 5 dias ensaiando, e queremos fazer uma boa apresentação", disse Ana Teixeira, 24 anos, apoiada pela amiga Marcela Santos, de 26.

Os alunos da Escola Casimiro de Abreu trouxeram sucos naturais para mostrar a importância do uso de frutas na alimentação diária. A aluna Duely do Nascimento, de 57 anos, estava empolgada: "a gente participa e isso pode inclusive nos ajudar a saber como ganhar dinheiro", concluiu referindo-se ao fato de o Empreendeja focar em pequenos empreendimentos. A Escola Municipal Adérito Gomes Gouveia trouxe para a feira diversos materiais de artesanato, além de uma maquete sobre o comércio produzida pelos estu-



Os alunos do Numeja faziam questão de apresentar as apostilas usadas nos cursos aos candidatos a estudar no projeto

dantes. Uma nota interessante é que todos os trabalhos receberam a ajuda e orientação de seus professores. No caso dos alunos do Adérito, Sandra Pre, professora de História, e Maria Lucia, de Geografia.

A coordenadora do Numeja lembra que no processo educacional proposto para jovens e adultos, no turno da noite, a ordem social é invertida. Lá, muitos filhos levam os pais às escolas, para estes concluírem seus estudos.

Sandra Pessanha acredita que o maior legado, para usar uma palavra da moda, que o 1º Empreendeja pode deixar para os moradores de São João de Meriti é a possibilidade de sonhar com novos projetos de vida, independente da idade ou condição social.

Para estes jovens e adultos que um dia pararam de estudar, o que vale é o desejo de terminar, com honra, um fantástico projeto educacional, que eles não puderam ou não desejaram abraçar.

Divisão de Educação de Jovens e Adultos do Município de São João de Meriti (Coen – Deja)

Coordenadora: Sandra Regina Pessanha Góis

Avenida Presidente Lincoln, 899/4º andar – Vilar dos Teles – São João de Meriti/RJ
CEP: 25555-201

Tel.: (21) 2651-2630

Fotos: Marcelo Ávila



O trabalho manual do aluno Rildo Tavares impressiona pela criatividade e consciência na reciclagem de material

